

Clamor Públíco Contra A BAIXA do CAFE

Enérgica manifestação de protesto em Colatina com a participação de quase 2.500 produtores — Miséria bate à porta de milhares de lares camponeses

COLATINA, agosto, do (Correspondente) — Com a presença de mais de 1.500 lavradores vindos de todo o interior do Município e do povo local, realizou-se na praça pública desta cidade, com mais de 2.500 pessoas, um ato público de protesto contra a vacilante política cafeeira que vem sendo adotada pelo governo federal e cujo reflexo vem recaendo de-

sastrosamente sobre a economia dos plantadores de café e do comércio capixaba.

Caminhões super lotados de lavradores vindos dos distritos de São Domingos, São Gabriel da Palha, Laginha, Vila Panas, Mariandia, Graciosa Aranha, Águia Branca e Patrimônio 51, invadiram a cidade dando-lhe um colorido diferente. Contando com o apoio do

comércio local, bem como dos habitantes da cidade, teve início o grandioso comício que foi uma demonstração do estado de revolta de que se acham possuídos lavradores e o povo em geral diante da grave crise econômico-financeira que se abate sobre todo o norte do Estado.

Dirigindo o ato público estavam os senhores Arturiclimo

Leitão, escrivão do distrito de São Domingos; o Dr. Aldo Vieira Machado, médico em Águia Branca e membro do I.B.C.; os srs. José Pachovani, Pedro Faroni, Núncio Faroni, vereador Alberto Ceolin, Eduardo Glaza, Artur Sorch, Trâncio Gregorio Gasparini, Kleak Tadeuz, Henrique Wrablesk, Dr. Antônio Carlos Sandberg e o farmacêutico Romildo Ribeiro de Castro, todos membros da Comissão Pro Melhoramento dos atuais níveis do café.

No palanque encontravam-se o Prefeito Municipal sr. Wolmer Tardin; o Diretor da Fazenda, sr. Ulisses Martins; Dr. Francisco Vervloet (candidato a Deputado Estadual); vereador Peigentino Vasconcelos; o Deputado Estadual Mo-

reira Camargo, além do vereador de Linhares sr. Liancarate que trouxe a solidariedade dos cafeicultores daquele município, convidando os dirigentes do movimento a trem a Linhares onde contaria com os vereadores dali.

Dando inicio ao comício diversos oradores se fizeram ouvir protestando energicamente contra a atual política baixista do preço do café que tanta prejuízo vem causando a milhares de lavradores no Estado,

conclamando-os a se organizarem em associações e cooperativas a fim de defenderem seus direitos, convidando-os a uma marcha conjunta com os produtores paulistas e paranaenses até o Palácio do Catete.

Denunciaram a afronta situação em que se encontram os produtores de café do Espírito Santo em face da suspensão das compras e vendas por parte das firmas exportadoras do produto.

O sr. Romildo Ribeiro de Castro, anunciou que a Comissão Pró Melhoramento dos atuais níveis de preço do café

resolveu que uma delegação de 3 membros representantes da lavoura, junto com o secretário do I.B.C., iria ao Rio de Janeiro no dia 29 deste, a fim de participar de uma reunião em defesa dos preços do café bem como entrar em contato com os representantes da lavoura de São Paulo, Paraná e outros Estados.

Encerrado o comício, o Prefeito de Colatina exaltou o brilhante movimento de protesto dos camponeses e pediu-lhes que regressassem a seus lares que ele iria providenciar junto ao governo estadual a solução da grave situação que atravessa a lavoura de café.

Em seguida formou-se uma enorme passeata que percorreu as principais ruas da cidade tendo frente o Prefeito e demais autoridades e membros da Comissão de Lavradores sob o aplauso entusiástico de toda a população local. Os lavradores prometeram tomar medidas mais energicas, caso seus reclamos não sejam atendidos pelas autoridades do país.

ANO XIII — VITORIA SABADO 30 DE AGOSTO DE 1958 — NUMERO 1.142

Folha CAPIXABA

Editor: HERMOGENES LIMA FONSECA

Edição Especial de «FOLHA CAPIXABA, DIA DE VITORIA

Em comemoração aos festeiros do DIA DE VITORIA, a se realizarão no dia 8 de setembro (segunda-feira), nosso jornal circulará em edição especial naquela data, deixando assim de circular no sábado próximo, dia 6.

Chiamamos a atenção dos nossos leitores, assinantes, colaboradores, amigos e, particularmente, dos distribuidores para

que façam até terça-feira próxima (dia 9), os seus pedidos de cotas extras do jornal, tendo em vista podermos organizar, a tempo, o trabalho da edição e evitar possíveis embarracos no atendimento das encomendas a mais de exemplares, que nos forem feitas posteriormente a data mencionada.

A GERÊNCIA

CRIME: ESCELSA OFERECEU RIO BONITO A CENTRAL

CAPITULAÇÃO VERGONHOSA ANTE EXIGENCIAS DE VENDE PÁTRIA DO BNDE

O POVO CAPIXABA NÃO PODE FICAR INDIFERENTE A CONSUMAÇÃO DESTE CRIME ANTI-PATRIÓTICO

Domicio ovacionado em Paul

Enthusiástico comício realizado pela Frente Popular Pró Candidatura Domicio Mendes e Alcyr Corrêa — Um grandioso espetáculo artístico fechou a memorável noite cívica — Perto de 1.000 pessoas aplaudiram os oradores

A Frente Popular que apóia as candidaturas Domicio Ferreira Mendes a Prefeitura Municipal de Vila Velha, Alcyr Corrêa da Silva à Assembleia Legislativa e Floriano L. Rumbim, promoveu e realizou terça-feira última em Paul um vibrante comício.

Antes mesmo de começar o ansiado "meeting" mais de 500 pessoas já se encontravam no local, número aumentado para quase mil logo a seguir.

Abriu o comício falou o sr. Almir Agostini da Costa, candidato a vereador pelo PTB que, abordou inicialmente problemas do município entre os quais a deficiência da energia elétrica, a precariedade dos transportes, a insuficiência de água e redes de esgoto nos bairros, a questão dos mosquitos que infestam todo o município, não só o distrito de São Torquato. Prosseguiu, mostrando a necessidade da vitória de Floriano Lopes Rumbim, Domicio Ferreira Mendes Alcyr Corrêa da Silva e os demais candidatos do Partido, concluindo por defender importantes teses: nacionalistas sobre o Petróleo, as areias monazíticas e contra a Central Brasileira.

Outros oradores se seguiram. Pela ordem, conseguimos anotar os candidatos Wilson Chambodry de Mattos, João Valle, Elio Natalino (candidato à Câmara Municipal de Vitoria pelo P.S.B.) Alcyr Corrêa da Silva e Domicio Ferreira Mendes. Falou ainda o sr. Boécio Pache de Faria.

O primeiro fez um importante libelo contra a falta de assistência médica existente em nosso Estado e disse das razões que o levou a aceitar disputar

uma cadeira ao Legislativo Estadual.

O sr. Boécio Pache de Faria, falou em nome dos trabalhadores da Vale do Rio Doce, conclamando ao povo e a classe operária a apoiar as candidaturas de Domicio Mendes e Alcyr Corrêa da Silva. Denunciou os deputados Jefferson de Aguiar e Ponciano como inimigos declarados dos trabalhadores e conciamos aos presentes a apoiarem a Conferência Sindical.

O candidato a deputado Alcyr Corrêa da Silva, Presidente da Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores e secretário do Sindicato dos Ferroviários, abordou questões sindicais a princípio.

A seguir foi apresentado um animado Show artístico, com a participação de Mauricio de Oliveira (o 2º violonista do mundo), o acordeonista da Rádio Tupi, Domingos, o pandeirista Dário e os cartazes da Rádio Espírito Santo, Glorinha Baracho e Nestor Lima.

Desfile Folclórico no DIA DE VITORIA

Vitoria comemorará no próximo dia 8 de Setembro os seus 407 anos. Como parte dos festeiros, a Comissão Espírito-Santense de Folclore, sob a direção

do professor Guilherme Santos Neves está organizando um grandioso desfile folclórico, que será incluso no programa das comemorações.

Diversos municípios já aderiram ao certame folclórico que promete alcançar um êxito surpreendente. Folguedos tradicionais mantidos à custa de sacrifícios pelo nosso povo, terão os capixabas oportunidade de presenciarem. Será, sem dúvida, o desfile um espelho do puro sentimento nacional que

ASSEMBLÉIA DE LAVRADORES EM VITORIA NOS PRÓXIMOS DIAS 5, 6 E 7 DE SETEMBRO

(Ler nota da ALES na 5a. página)

Continua na última página)

Um verdadeiro crime anti-patriótico está em vias de ser concluído pela Escelsa, através do seu presidente, sr. Asdrubal Soares: é que segundo conseguimos apurar em fontes mercedoras de crédito, foi oferecida a Central Brasileira a energia de Rio Bonito.

Se consumado este crime, o futuro do Espírito Santo não estará em mãos dos Capixabas e sim, dos trustes da empresa imperialista que, para despistar, usa nome Nacional.

Segundo os informes que tivemos, o sr. Asdrubal Soares enviou carta a Central perguntando-lhe se não interessava

comprar da Escelsa a energia a ser produzida em Rio Bonito, para vender ao povo. A empresa americana, acrescentam os informes, já respondeu SIM. Desta maneira, uma obra que

(Continua na última página)

No Sindicato dos Estivadores, às 19,30 horas

INSTALA-SE HOJE A CONFERENCIA SINDICAL

ESTARÃO PRESENTES O GEN. JAIME FERREIRA E O COMTE. MARTINS, REPRESENTANDO O COMITÉ DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — SESSÕES PLENÁRIAS E ENCERRAMENTO — ASSUNTO DOS DEBATES

Instala-se hoje às 19,30 horas, no auditório do Sindicato dos Estivadores a CONFERÊNCIA SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESPIRITO SANTO, promovida pela Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical.

Em torno da Conferência reina o maior entusiasmo entre as classes trabalhadoras do nosso Estado que se farão representar por suas entidades

sindicais. Além dos representantes de Vitoria, delegações de trabalhadores em serrarias e marcenarias, comerciais e quebra-deiras de pedra de Cotatina, da construção civil e da indústria têxtil de Cachoeiro, deverão participar da reunião que, contará ainda com a presença honrosa do gen. Jaime Ferreira e atra. e o comandante Martins, representantes do Comitê de Defesa da Previdência Social; Antônio Pereira Pinto, secretário geral da Federação dos Trabalhadores Ferroviários do Brasil e representante desta organização na Conferência.

Os debates da Conferência, serão realizados em torno dos seguintes itens:

I - PREVIDÊNCIA SOCIAL
1. O que é o artigo 4º da
(Continua na última página)



(NA FOTO: UMA VISTA PARCIAL DA USINA DE RIO BONITO)

Ambulatório Médico: Comerciários de Colatina Não Sabem Mais Para Quem Apelar

**Jacompreensível, a atitude que
vem adotando o I.A.P.C.**

é completamente nula a assistência do I.A.P.C. aos comerciários de Colatina. Inúmeras apelações têm sido dirigidas à Instituição, sem que essa

seu direito, de atender aos seus contribuintes da "Princesa do Norte".

Esta ausência que, já está se tornando eterna, é realmente injustificável, quando é de

rio de que a sua presença se faz sentir de modo tão rigoroso na arrecadação das contribuições de seus sócios.

E insignificante o que pedem os comerciários de Colatina querem, e o I.A.P.C. pode negar-se a atendê-los, a instalação de um Ambulatório médico naquela cidade.

Dos jovens comerciários Wilson Henrique Oliva e Felicio Epifanio Donatti, recebemos mais uma correspondência. E toda a missiva, um relato da situação da classe que não sabe agora para quem apelar. Já recorreram a tóda gente. Autoridades, delegado do I.A.P.C. em Vitoria, se não nos falia a lembrança, até mesmo a presidência da República.

Os comerciários desejam como já dissemos a instalação de um Ambulatório médico do Instituto para atendê-los. Mas não é só desejar. NECESSITAM.

Um pouco de boa vontade dos diretores da Instituição solverá esta desagradável situação.

O que não se comprehende é que os comerciários vejam descontados mensalmente dos seus salários, elevada contribuição, recebendo NADA em troca.

Mas não é só. Existe também contra o SESC uma série de queixas, contra assunto sobre o qual discorremos em outra oportunidade.

N.R. — Instala-se hoje nesta capital e terá o seu encerramento na noite de amanhã, a CONFERENCIA SINDICAL promovida pela Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo. Não seria interessante para os comerciários da "Princesa do Norte" enviarem os seus representantes a este importante encontro de trabalhadores? Achamos que sim. Fica lançada, portanto, a sugestão.

"JOVEM DE 23 ANOS COVARDEMENTE ASSASSINADO"

Herber Tristão conta a nossa reportagem como foi abatido seu irmão — Criminoso: um soldado da Policia Militar

A propósito de uma reportagem sob o título acima esbanjada em nossa edição de 10 do corrente, esteve em nossa redação o jovem Herber Alves Tristão, irmão de Ernesto Alves Tristão, covardemente assassinado na localidade de Pinheiros, município de Conceição da Barra, que nos prestou os seguinte esclarecimentos:

— Meu irmão Ernesto era um jovem alegre, bem disposto e todos nós gostavam. No momento do crime estava ganhando reais na reunião da VIVIA, onde descansava e aproveitava o tempo para aprender inglês com outro irmão nosso morador ali. Tendo lido visitar a Fazenda de Jackson dirigiu-se com amigos para a localidade de Pinheiro onde permaneceram. A noite, Jackson e outros amigos conviveram-no para ir ao cinema havendo Ernesto saído para o bar próximo da pensão onde se hospedavam, prometendo voltar logo. Chegaram ao bar Ernesto foi interpellado pelo soldado da Policia Militar, Germano, que exigiu do jovem que

Praticado o crime — praguejou nosso informante — o soldado Aires Góes apontou-lhe que se saísse para onde haviam pessoas na localidade informaria que o mesmo se encontra sob o Quartel da Policia Militar em Vitoria. O criminoso e seu amigo Germano, desconfiando que impunha o policial Aires foi pegado comendo uma gema viva, tendo saído do município escoltado por 4 soldados.

Todo o povo dos municípios vizinhos está revoltado com o covarde assassinato do jovem Ernesto que era pessoa muito estimada em toda a região, havendo ameaças de linchamento do criminoso caso o mesmo fosse impune. Até agora permanece ignorada as verdadeiras causas do crime, vítima e criminoso antes não se conheciam.

O jovem Herber afirma que sua família contou advogado e está empêñada para que o criminoso preste contas a Justiça de seu abominável ato, havendo já o auto pericial sido enviado para o juiz de Direito de Conceição da Barra. Ao se despedir de nós acrescentou "Espero que a Justiça não tarde".

Grafita Editora • Capixaba LTD.

DIRETOR: Vespaziano Moreira

— X —

Folha Capixaba

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antônio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

EDLAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

VITÓRIA — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso .. Cr\$ 2,00

Número Atrazado . Cr\$ 4,00

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Centro e Rochedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Áreas Para Você

1 — GLÓRIA	— Mun. Vila Velha
2 — Ilha dos Ares	— * * Cariscica
3 — SOTELANDIA	— * * Viana
4 — AREINHA	— * *
5 — SEMINARIO	— * *
6 — GUARAPARY	— * * Guarapary

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando ... INSISTA

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SCTECO) Limitada

Diretor Geral Vicente Guida

BRASPEROLA
LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPEROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPAR

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

NUMERAÇÃO

O Povo de Colatina Elegerá Vervloet seu Representante à Assembléia Legislativa

"As suas posições nacionalistas, e seu passado inigualável e ainda mais as suas lutas em favor dos injustiçados, o fizeram crecer das simpatias, de carinho e de amizade nos colatinenses"

Colatina, Agosto (correspondente especial) — O dr. Francisco José Vervloet, advogado e professor do Colégio Estadual e Escola Normal de Colatina, tem as fortes aspirações de P.T.B. a uma cadeira na Legislativo Estadual, no dia 3 de Outubro próximo, apresenta ao eleitorado do Espírito Santo com a seguinte importante plataforma eleitoral que seba de ser dirigida:

MENSAGEM AO POVO PELO CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL FRANCISCO JOSE VERVLOET

O povo é a alma do cidadão. Ele é o povo, o cidadão é o povo. Caminhamos o que pode representá-lo, e o que não, encorajadamente pode encorajar os seus interesses. E é essa vontade para representar e elevar os amigos do povo. Daí por que o povo é o povo, e uma vez votar conscientemente e votar o voto.

Ao longe em na política, não é algo para defender interesses pessoais ou de grupos. Política para mim significa promover o bem de todos, tornar a produção, criar riquezas, paralegar o nível de vida, abrir estradas, multiplicar de transportes dentro a saúde do povo, construir hospitais e escolas, criar um sinal de clima de paz e progresso social.

Entendo os problemas de Colatina e do Estado, e ao candidato a deputação estadual, o faço com o compromisso de fornecer a seguinte plataforma:

ENERGIA ELETRICA

A produção de energia elétrica aumenta e traz riquezas para a industrialização da Colatina e do Estado. Isso só cria riquezas, significa melhores salários e novos empregos, em suma, eleva o padrão de vida do povo, e que deve ser o ideal da política.

Um kilowatt hora de energia elétrica, equivale a dez horas de trabalho homem, de modo que cada kilowatt é um escravo a serviço do bem estar material de uma região.

Catraciros Dispostos a Reagirem Ante Ameaça de Fechamento do Cais

Concorrida reunião na sede da Delegacia Sindical dos Trabalhadores da Leopoldina — Não compareceu o Superintendente do Porto — Novo encontro será marcado

No sede da Delegacia Sindical dos Trabalhadores da Leopoldina, em Paul, teve lugar, segunda-feira última, a movimentada reunião de catraciros.

O encontro promovido pela União Beneficente dos Catraciros, que tem agora à frente o Mário Lamartine Barbosa, viu discutir a questão do cais de botes em Paul que, como se sabe, acha-se ameaçado de fechamento, com a construção de uma moderna amurada para desembarque de minério de ferro.

Mais de 100 catraciros parti-

2) EDUCAÇÃO

Para Colatina, pavimentação, construção de um colégio público e confortável, dotado de laboratórios e demais equipamentos, necessários ao Colégio Estadual e Escola Normal Constante de Linnés, atualmente abandonados em condições precárias. Reforma do ensino primário rural, de forma a dar-lhe um caráter de meio de integração do homem ao meio rural em que deve viver. Para esse fim, incluíso no programa de ensino, das cadeiras fundamentais de Higiene, Agricultura e Indústria Doméstica.

Ampliação do número de escolas existentes. Alfabetização de adultos.

3) SAÚDE

Luta contra a Esquistosomose, que está se transformando rapidamente no mais grave problema sanitário do Estado. Luta contra as verminoses e doenças de carência, melhoria das condições de saúde do povo. Campanha pela difusão, cultivo e largo consumo do feijão soja como fornecedor de proteínas baratas e de alto valor nutritivo. Postos de saúde. Sua multiplicação e melhor aparelhagem. Luta pela instalação do serviço de água tratada, em todas as sedes distritais. Hospital e Pronto Socorro dedicados à pobreza de Colatina.

4) IMPOSTOS E FISCALIZAÇÃO

Luta para que o imposto sobre o café, volte a ser cobrado diretamente sobre o exportador, e não como vem sendo feito atualmente, isto é, sobre o produtor. Aplicação do imposto territorial sobre terrenos baldios de área superior a 200 alqueires.

5) COOPERATIVISMO

Estímulo ao movimento cooperativista, como instrumento de progresso econômico e social. Estudo de uma legislação que propicie vantagens aos cooperativados, de sorte a estimular a criação e ampliação das cooperativas.

6) ESTRADAS

Conserva e melhoria das rodovias existentes e que constituem as vias de acesso das populações rurais e os escoadores da produção. Asfaltamento da

estrada São Francisco-Colatina. Asfaltamento da estrada Vitoria-Colatina.

7) BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

Isenção de impostos para os gêneros de primeira necessidade diretamente vendidos pelos produtores, como estímulo à produção de alimentos e seu barateamento. Criação de um sistema especial de crédito em regime prioritário, para os produtores de alimentos, e outros favores e benefícios, no propósito de estimular a produção e barateamento dos gêneros de primeira necessidade.

8) CAFÉ

Defesa da política nacional de manutenção dos preços do café, e melhoria da qualidade do produto. Possível redução do imposto sobre o café. Novos mercados.

9) DEFESA DA CONSTITUIÇÃO E SUAS GARANTIAS

Sou candidato a deputado estadual, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e prometo, que uma vez eleito, farei o que for possível, na defesa dos interesses do povo,

lutando pela realização, dentro das possibilidades existentes, do programa iniciado.

10) DEFESA DAS GRANDES CAUSAS NACIONAIS

Francisco José Vervloet". A aceitação do nome ao dr. Francisco José Vervloet nas mais diversas camadas da população da cidade é algo digno de nota, embora não seja surpreendente, já que as suas posições nacionalistas, o seu passado inatacável e ainda mais suas lutas em favor dos injustiçados, o fizeram credor da simpatia, do carinho e da amizade do povo colatinense e de todo o norte do Estado.

A plataforma do agora candidato é assim a reafirmação dos princípios sempre defendidos pelo advogado Francisco José Vervloet, ante mesmo de pleitear uma cadeira à Assembleia Legislativa.

O povo de Colatina elegerá o Dr. Francisco José Vervloet, seu representante no legislativo Estadual, confiante de que essa preferência seja útil aos interesses do município, da coletividade espíritossantense e à causa nacionalista.

Companheiro, o pau come no areia do Ibes!

As peladas que por lá vimos funcionar são neveras de chamar atenção. O negócio da-se aos domingos. La pelas oito da manhã começa a surgir daqui e dali, inocentemente, com os seus galinhos debaixo do sítio, os habitues mais ranzinhas. Das bijudas da cantina surge Bento, do setor seis vem Bila, dos lados do barracão do grupo aparece o Surco, vem também Hilton da Vale, Zaloá com o seu peduríssimo El Matador, vem fulano, vem beltrano e vem silvano. O certo meu velho, é que das tantas para as tantas o bambu começa a gemer. Sai tapa de todo geito. Os penosos dali são da raça que mata a pau. Houve galos que ali botaram bancas do diabo! Esse troço vem de longe... O sem bicho de Luiz Baratex foi um mae roto que durante algum tempo baixou o sarrado até criar fama. Era pintado e pertencia à criação do praça Belmiro. Hoje está na reprodução, gozando de uma bem merecida aposta. Pertence atualmente ao nosso amigo Lauro Broto, do IAPC. Vimos esse gallo por várias vezes combater sem cauda e sem asas como se fosse gente grande. Isso não falando no bicho! O capenga de Ethereides, que hoje já deve constituir matéria inorgânica — é bicho desforado — nunca deixou de ser um duríssimo ovo para seus contendores.

Sua dança com as batatinhas foi de tirar o chapéu.

A coisa lá é pra ser vista.

A pancadaria come sarrada. A taboca desce com vontade. Parece até que os bichinhos também tomam a Urubumina (nova droga descoberta no Ibes, contida no fígado de conhecida ave, muito apreciada na localidade) que segundo se constata contém mais euforia que a gélia de abelhas. Em matéria de galinhos porém, só se encontra inocentes. Há quem entre seus galinhos com óleo vegetal (que não é nada escorregadio) simplesmente para vê-los lustrosos. Alguns preferem só que é mais barato. Da um lustro! Comumente vê-se desses inocentes querendo emparelhar um perú com um garnizé, jurando que aquele é menor e mais leve que esse outro — naturalmente que o contendor está lhe querendo passar para trás.

Briga de galos tem dessas coisas. Nada tão interessante como uma pelada — divertida, pelo menos. Uma partida em disputa de um campeonato profissional de futebol é interessante, mas, quem não se entusiasma com uma pelada de galinhos? Temos visto muito marmanjo sisudo torcendo como qualquer guri. E' o caso. Uma rata no rinhadeiro com todo aparato, dentro de todas as regras, com juiz austero topo alto e tudo mais, é de emocionar. Uma peladinha também, com dois bichinhos zangados, é coisa danada de boa.

Pois é companheiro, dai é que saem os craques.

INIMIGO DOS TRABALHADORES APOSENTADOS QUER SER ELEITO SENADOR: JEFFERSON

Comunicou a membros do Comitê Nacional da P. Social, que além de votar contra a pretensão dos aposentados, "trabalharia" outros deputados para acompanhá-lo

A cópia do ofício que abaixo publicamos, enviado ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, confirma a notícia que está graxando nos meios operários da terra capixaba: o deputado Jefferson de Aguiar é contra os trabalhadores.

"Ilmo. Sr. Etevany Ferraz DD. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória Praça Pedro Nolasco, nº 14 — Argolas VITÓRIA ESTADO DO ESP. SANTO

Comunicamos ao preso deputado Jefferson de Aguiar, da Bancada do P.S.D. desse

Estado, acaba de comunicar a membros do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social que não só votará pela manutenção do voto oposto por S. Excia. o sr. Presidente da República a artigos da recente Lei de Aposentadorias e Pensões dos atuais Inativos e Pensionistas, como também trabalhará junto a outros parlamentares no sentido de derrotar a justa e humana pretensão daquele pessoal.

Como sabe, esta Federação considera questão de honra para ela a rejeição daqueles votos e neste sentido vem trabalhando com todo afinco, entrando com aquele Comitê e por isto mesmo consideramos altamente prejudicial aos interesses da coletividade que re-

presentamos a manifestação daquele ilustre Deputado. Por estas razões, pedimos ao preso amigo expedir telegrama áquele parlamentar, manifestando o desagrado da classe ferroviária pelas suas expressões exortando aquele Deputado a trabalhar favoravelmente aos interesses dos aposentados e pensionistas, que vivem num regime de verdadeira miséria.

Como sabe, o pronunciamento de ferroviários do Esp. Santo, reduto eleitoral do Dr. Jefferson de Aguiar, poderá ter influência decisiva na sua votação e devolvê-lo do propósito de votar contra os trabalhadores.

Atenciosamente
Antônio Pereira Pinto
Secretário Geral".

Este ofício diz quase tudo. Explica quase todo o mal que o deputado Jefferson de Aguiar vota aos trabalhadores do nosso Estado, particularmente aos aposentados. O apelo dramático da Federação dos Ferroviários do Brasil não é apenas dirigido aos ferroviários do Espírito Santo. É, isto sim, uma advertência a todos os trabalhadores do nosso Estado. Jefferson é candidato do P.S.D. ao Senado Federal. Repudiar por todas as formas a sua candidatura torna-se assim um dever de honra dos trabalhadores.

Milhares de brasileiros aposentados, na mais extrema miséria, tombam de inanição pelo imenso território de nossa Pátria. Jefferson deseja que outros milhares continuem a morrer.

A derrota de Jefferson será a vitória dos aposentados.

Inimigo dos trabalhadores não pode ser eleito Senador.

Galarica

Escrive: Maranhão

Especial para "FOLHA CAPIXABA"

reunião em data a ser previamente anunciada. Para essa reunião será feito um novo convite ao sr. Ataulfo Lobo, a fim de expôr claramente o que de real existe sobre o cais de Paul. Se confirmados os boatos, isto é, se não estiver prevista na planta do novo cais uma enseada para os botes, pretende a classe encetar uma campanha de grande envergadura, com o apoio de toda população, pois não se concebe que mais de 150 chefes de família fiquem privados de seu único meio de sustento.

A reunião de segunda-feira contou ainda com a presença dos drs. Américo Bernardes, João do Vale e Azedo Pio.

Transcorrerá no próximo dia seis o DIA DO ALFAIADE.

Em comemoração a efeméride a SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ALFAIADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, organizou um pomposo programa, conforme se segue: Dia 6: 6 horas — Salva de 21 tiros;

9 horas — Missa em Ação de Graças, pelo Arcebispo Diocesano abençoado pela Banda Policia Militar;

14 horas — Visita ao Cemitério.

DIA 7

20 horas — Inauguração da

Séde própria.

20.30 horas — Sessão Solene.

22 horas — Baile oferecido aos convidados, no salão de festas do Alvarez Cabral.

As solenidades promovidas pela SAAES é ainda em regozijo ao seu 14º aniversário de fundação e ao decreto da Assembleia Legislativa já sancionado pelo Governador do Estado que, reconheceu de utilidade pública, a SOCIEDADE e oficializou o dia 6 de Setembro.

Somos gratos ao convite pa-

ra as festividades.

Realizada Com Exito Grande Reunião Inter-Sindical em C. de Itapemirim

Presente o presidente e secretário da C. P. além de líderes sindicais da cidade e de Vitoria — AS QUESTÕES DEBATIDAS — Delegados à C. Sindical

Com a presença de diversos membros da Comissão Permanente, realizou-se domingo passado em Cachoeiro de Itapemirim uma reunião inter-sindical na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário.

A referida reunião compareceu, além do Presidente Gil Xavier de Menezes, o Presidente dos Textéis Ailton Souza, o delegado dos Ferroviários da Leopoldina sr. Antônio Teixeira Fino e o consultor jurídico do Sindicato da Construção Dr. Deusdedit Baptista.

JUSTICA TRABALHISTA

O Dr. Deusdedit Baptista compareceu para dizer do andamento dos processos de interesse de vários associados que compareceram. Várias indicações foram feitas ao advogado e sua explicação pôde-se conhecer como se processava.

As duas meninas estavam brincando no quintal. Fizeram escadas, arrumaram as bonecas, encheram os vidinhos de água, dispuseram as folhinhas de bordo e colocaram nas latâncias — era a comida das bonecas. Os bonequinhos eram os filhos, uma bruxinha era a mãe e um boneco maior era o pai.

— Como é pai? perguntou uma garotinha.

— Pai é pai. E' o pai da gente.

— Mas como é pai? insistiu.

— Ah! é o pai da gente, ora.

Você não tem pai?

— Não. Eu não tenho pai.

Nunca vi um pai.

Regina parou, olhou para Marina, com expressão de que não está compreendendo, procurando raciocinar como é que isso podia ser.

— Você quer ver o meu pai? — Queiro.

sam os feitos trabalhistas na Justiça Comum na Comarca de Cachoeiro. Há processos com mais de um ano. As audiências para serem conseguidas exigem um grande esforço e é preciso se implorar aos serventários da justiça. Quando um processo é enviado ao Tribunal Regional em grau de recurso, ai, então, que é pior a questão.

Esse relato do Dr. Deusdedit foi muito oportuno, pois que, vem confirmar as razões pelas quais os trabalhadores reivindicam a reinstalação da Junta de Conciliação e Julgamento em Cachoeiro de Itapemirim.

OS DEBATES

O Presidente da C.P., Aílton Corrêa da Silva, iniciou seu discurso os companheiros de Cachoeiro e em seguida fazendo a apresentação de Lourival Ferreira, dos Arrumadores, Dadió Ribeiro, da C. Civil de Vitoria, Georgino Santos, dos

Estivadores e do Secretário da C.P., Hermogenes Lima Fonseca. Fundamentando as razões que levaram a C.P. a convocar a Conferência Sindical, o sr. Aílton Corrêa da Silva, falou sobre os importantes problemas da classe operária em nosso Estado.

Esclarecendo sobre os temas fundamentais a serem discutidos na Conferência Sindical, falaram o sr. Hermogenes Lima Fonseca, acerca da Previdência Social e o sr. Georgino dos Santos sobre o levantamento de dados sobre o custo de vida em Vitoria. Também o representante da C. Civil de Vitoria saudou os companheiros da Princesa do Sul.

DELEGADOS A CONFERÊNCIA

O Presidente Gil Xavier de Menezes fez um minucioso relato da vida do Sindicato que dirige, explicando como o havia

encontrado e graças aos companheiros dedicados o Sindicato não morreria como alguns pessimistas desejavam e prenunciavam que era um encerramento com a vela na mão. O sr. Antônio Teixeira Fino, delegado do Sindicato da Leopoldina, também foi um dos oradores da reunião, trazendo as suas experiências de velho lutador sindical.

Foram eleitos delegados à Conferência Sindical os srs. Gil Xavier de Menezes, Jonas Guarecema da Freita e José Cezario Mario.

OS TEXTOS

COMPARECERAO

Ailton Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Cachoeiro de Itapemirim, hipotecou sua solidariedade aos demais companheiros pela iniciativa da realização da Conferência Sindical, à qual seu Sindicato compareceria com uma representação.

Colatina na Conferência Sindical

Estarão presentes à Conferência Sindical diversos representantes de Colatina. A Associação dos Trabalhadores em Serrarias far-se-á representar por 3 associados, vindo, também, 3 mulheres quebrafeiras de pedra, trazendo à essa reunião os problemas dos trabalhadores de Colatina.

ESPANCAMENTO E TRABALHO ESCRAVO NA FIRMA EUGENIO MENEGUELLI

Salario de Cr\$ 200,00 semanais — Patrão truculento não assina cadernetas, não paga ao IAPI e sonega o salário

arranjado e o trabalhador está impedido de entrar onde trabalhava até mesmo para exigir os seus direitos.

TRABALHO ESCRAVO

O jovem Daniel já trabalha 8 meses para a firma Eugênio Meneguelli, sem ter sua carteira assinada e ganhava apenas Cr\$ 200,00 por semana trabalhando 10 horas diárias. Nem os escravos jamais conheciam tamanha exploração! Convém assinalar que na referida firma a maioria dos trabalhadores não têm carteiras assinadas, a maioria não percebe o salário mínimo e não descontam o Instituto. O fiscal do Ministério do Trabalho já tem visitado a aludida firma, constatando estas irregularidades, mas a situação continua a mesma ou pior. Sentem assim os operários a imensa falta que faz para defesa de seus direitos da existência de seu Sindicato.

Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Lavradores (ALES)

Do presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo, recebemos para publicação a seguinte nota, referente a realização nos próximos dias 5, 6 e 7 de Setembro nesta capital de uma Assembléia Geral Extraordinária da organização:

"A fim de tratar de assuntos de interesses gerais da lavradora, especialmente da situação do mercado do café, nosso principal produto, assim como de estudos de um programa de reivindicações dos lavradores a ser apresentado aos candidatos a cargos eletivos no próximo pleito.

Com exceção da diretoria, a Assembléia será composta por delegados eleitos em Assembléias locais nas delegacias ou por reuniões de lavradores onde as mesmas não existam. Cada delegação deverá ser composta de 2 a 3 membros, e será financiada pela própria delegacia.

Aconselhamos aos nossos as-

sociados e aos lavradores em geral, que discutam, eficiente e democraticamente, todos os assuntos de interesse de suas regiões e mandem por escrito pelos seus delegados a fim de ser incluído no programa referido da organização:

LAVRADORES

Não devem ficar indiferentes,

pois, se aproxima o dia 3 de Outubro,

em cuja data vamos exercer

a mais bela função do ho-

mem livre, o exercício do voto

para escolha dos nossos diri-

gentes. Nós somos a classe mais

forte. Mas, por causa da nossa

desunião e ignorância, até o presente, só temos servido de pasto para as outras camadas sociais. Os governantes são eleitos por nós. Em nós está o poder de eleger e portanto de escolher. Da nossa capacidade de escolha agora, depende o nosso futuro!

AGUARDO COM ALEGRIA, o abraço sincero e AMIGO dos delegados de todos os municípios, distritos e patrimônios do nosso florescente Estado que se projeta no céu da pátria como astro luminoso!

José das Virgens — Presidente".

Sugais — Tamancos Chineiros — só os fabricados na casa

"MOZART MATTO"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Moto

Exploração e Insolênci a: Juntas na Firma Carlos Faroni em Colatina

Desespéro de Faroni com as denúncias de "Folha Capixaba" — Cr\$ 8,00 por hora é o "bom tratamento" dispensado aos operários da empresa — Mentirosa desmascarada

Colatina agosto (Do Correspondente) — A denúncia feita por "FOLHA CAPIXABA" no seu penúltimo número, sobre a não observância das Leis Trabalhistas pela maioria das empresas de serrarias, marcenaria e outras, em Colatina, onde os patrões exploram impunemente seus empregados, causou furor vandalico nos citados patrões, que com ódio, depois de reunir os operários,

queriam saber quem havia dado a denuncia, com toda sorte de

Na empresa Faroni, de propriedade do Sr. Carlos Faroni, é que mais se fêz sentir este ódio ao trabalhador. Reuniu os trabalhadores dizendo cinicamente que era mentira o que publicamos, e que os seus empregados eram bem tratados.

— Perguntou quem era o

00 por
desmas-

—
pensáveis
hasse que
ntasse o
para for-
amente o

tumeiras arengas dos patrões de Colatina contra os Sindicatos, afirmando: "para que os operários precisam de Sindicatos, se os Sindicatos não dão camisa a ninguém", isto porque os trabalhadores daqui já to- mam consciência e, apesar das ameaças, vêem que a melhor maneira de defenderem os seus direitos está nos sindicatos.

DESMASCARANDO UM MENTIROSO

Diz o Sr. Faroni que seus operários são bem tratados. Vamos a realidade: a maior

ELLOS SON LOS PRIMEROS QUE SE PRESENTAN
EN LA PLAZA Y ESTAMOS, — DICE UNO
DE LOS — DE LOS QUE HABLA EL PREDICADOR
EN EL BOSQUE. DESPUES DE ESTAMOS
ESTA MARCHA EN LA CALLE Y EL PREDICADOR
EN EL BOSQUE. DESPUES DE ESTAMOS
PODEMOS VER LOS PREDICADORES QUE
MARCHAN, O NO. PREDICAR EN
CULTEO DE LOS PREDICADORES DE UN

WILSONS BIRD BOOK

Dante Colet, diretor da Fazenda, informou que o governo do Estado, que já havia autorizado a abertura de estradas para a exploração mineral, autorizou também que as estradas existentes fossem expandidas e as serrarias, instalações e outras, ficando de maneira permanente sob a responsabilidade da administração estadual.

o aluguel de outros, também por barracos infestos, é de 400 cruzeiros; os operários são obrigados a trabalhar horas extras sem receberem os adicionais facultado por lei; os menores recebem de ordinado apenas 3,00 (três cruzeiros) por hora, quando a lei autoriza 6,00 aproximadamente. Os trabalhadores devem circular lhevar em torno de suas Associações Mutualistas, sindicatos, porque só assim podem os operários conquistar suas reivindicações, fazer valer os seus direitos ante a exploraadora dos patrões, e claro que os operários estão

Terminado eu "sermão", o sr. Faroni justificou a exposição nos trapinhos de

Minha Opinião

**COLATINA NA
CONFERENCIA SINDICAL**

Hoje, se instalara a importante reunião dos sindicatos em Vitoria, onde será discutida a questão de novos aumentos salariais e outras reivindicações sentidas dos trabalhadores. Colatina desta vez não ficou para traz como das outras temos o direito e a necessidade do mesmo salário mínimo entre Vitoria e Cachoeiro, para a Associação dos Trabalhadores do Município de Colatina tirou uma comissão de dez dos que representara as reivindicações dos trabalhadores.

Estou com 81 anos de idade. Sou eleitor e já estou de posse do meu título para usá-lo em proveito do desenvolvimento do sindicalismo no Espírito Santo.

Vitória, 21 de Agosto de 1950
Athanagildo Francisco de Araújo
Pioneiro do sindicalismo no Espírito Santo.

(Conclusão da 4a. pág.)

seu futuro marido para ser condenada à não mais suportar tais repugnantes torturas?

O crime de Nadia é o mesmo, o MESMISSIMO que os TIRADENTES praticou quando foi, em 1782, condenado a passar por vexames em praça pública, à morte. É crime de defender a Jordânia, com mais três idades, contra a dominação imperialista anglo-íanque, a rapina que sugam o sangue de seu povo, fazendo-o de escravos. Por isso Nadia El Salty foi condenada por um tribunal lacaios à serviço dos trustes Shel e Standard Oil que roubaram o petróleo da Jordânia. Por isso será morta se a opinião mundial não se manifestar contra mais esse crime. pretendem praticar os magnatas do "mundo livre" "luta de liberação cristã ocidental". Querem juntar na Ásia Negra e África os nomes de Beloyanis, de Sacco e Vanzetti, assim como se juntaram os nomes de Balaústres, de Karsberg, dos milhares de patriotas que já assassinaram o nome belo da linda jovem Nadia El Salty. Mas nos não podemos deixar que mais esse sangue seja jorrado em solo da própria terra a fim de que os colonizadores dominem ainda a Jordânia a terra de Nadia.

Escrivemos. Enviamos nossos protestos à ONU. Não
tamos mais esse crime que os bandidos do petróleo pre-
cometer a fim de amainar os ânimos dos patriotas do
inteiro. Não permitamos principalmente por se tratar de
jovem, de uma jovem e bela moça a vítima que
Se deixarmos que elas cometam mais esse ato fachado
também seremos criminosos.



Compreenda - revela-se incomparável!

Orlando Guimarães S. A.

*Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 – tel. 23-05*

*Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27*

Filial IV. Velha. Rua Jerônimo Monteiro, 1307 - tel. 95-14

"Folha Capixaba" Ouve o Povo nos Bairros

Moradores de Maruípe, Morro do Bomfim e de Tereré contam a nossa reportagem os problemas que afigem a pobreza.

Carestia, fome, falta de luz, condução e desemprego eis o quadro da Capital do Estado.

Proseguindo em nossa enquete sobre a carestia de vida nova reportagem visitou o bairro de Maruípe, coincidindo com os moradores e pessoas negociantes do bairro que nos deram interessantes informações que passamos a você.

O Povo Passa Fome

A primeira pergunta abordada é: "Onde foi o Sr. Alfredo Ma-

qui que nos disse:

— Seu negocante mas sinto que a situação está muito ruim. Eu obrigado a vender caro o que comprei também caro, eu tanto sente quem compra que quem vende como eu. Estes pobres vêm comprar que quilo de farinha por não quer conseguir achar um quilo. Meu desejo era poder vender mais barato 2 ou 3 quilos e invez de só meio quilo, po-

em, o responsável por essa situação não somos nós e sim o governo que tem tudo nas mãos. Há muita terra no Estado, porém quem precisa trabalhar não encontra onde fazê-lo. Agora os candidatos estão pro-

Quase Um Fracasso a Festa de Colatina: Prefeitura Não Deu Ajuda

Colatina Agosto (do correspondente) Não alcançou o exigido dos anos anteriores a FESTA DE COLATINA, realizada dia 21 do corrente. Salvou-se festa de Dia da Cidade, desfile escolar, as apresentações da espetacular Banda Marcial e a exposição agro-

agricola. Comentava-se que, não fosse o fogo de um grupo de colatinenses, entre os quais se deslocou o professor Telmo Costa, director do Colégio Estadual e

Brotas."

CAZIA BEZERRA
A cizra que vende pelos menores prédios especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral — Avenida Cleto Nunes

Ribeira — E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

metendo tudo, mas o povo já está cheio de promessas. Contudo tenho esperanças que haveremos de sair dessa situação, as eleições podem indicar ao povo uma saída.

MAR DE LAMA QUANDO CHOVE

Adiante, no morro do Bomfim ouvimos D. Clarinda de Castro moradora local que nos declarou:

— Minha senhora, o Morro do Bomfim é um lugar de sacrifício, vivemos sem conforto, água não temos e quando chove isso aqui vira um mar de lama, pois não há calcamento, apesar de nós pagarmos impostos como os moradores de outros bairros mais afortunados. O candidato Rubens Gomes, que tem subido os morros conversando com os moradores, prometeu melhorar nossa situação nos bairros.

COMIDA — PROBLEMA MAIS SERIO

A seguir rumamos para o Tereré, onde tivemos a oportuni-

dade de ouvir D. Maria Veloso que nos declarou:

— Meu marido está paralítico há um ano. Moro nesse barraco que a sra. vê sofrendo as piores privações. Só dois dos meus dez filhos trabalham e ganham pouco para me ajudar. Devido às tremendas necessidades que passamos nem pensamos em água e luz que sempre nos faltou, porém o problema mais serio para nós é mesmo dar de comer a minha família. Precisamos de uma melhoria que venha diminuir nossa fome. Tenho dois filhos que irão votar e espero que os candidatos também nos ajude, bem como a todo o povo, a sair da miséria que é extrema, principalmente devido ao desemprego que cresce dia a dia.

FALTA LUZ E CONDUÇÃO

Em continuação nossa reportagem ouvimos D. Jaira Martins a qual foi logo nos dizendo:

— Queremos que o seu jornal diga bem alto que o governo e o Prefeito precisam melhorar as ruas, quando chove nós somos obrigadas a passar semanas por dentro d'água e não temos condução. Diante disso a falta de luz ainda passa, fazemos votos que esse jornal continue defendendo, assim como os candidatos eleitos, as necessidades do povo sofredor. Com essas palavras nossa reportagem deu-se por satisfeita e rumamos para a cidade.

(Report: de Belarmino Santos)

esse mundo e o outro, porém queremos ver é o que eles irão fazer depois de eleitos. Adiante,

o sr. José Justino Dias, também morador do bairro repetiu que todos ali precisam de luz e melhores estradas a fim de regularizar-se os transportes. Comícios aqui não tem faltado, a campanha eleitoral está bonita porque temos condições de conhecer de perto todos os candidatos. O maior comício já realizado no bairro foi o de Rubens Gomes porém todos fazem as mesmas promessas, vamos ver o que vai dar.

JORNAL DO POCO

Dona Zefira Almeida disse-nos em resumo:

— Queremos que o seu jornal diga bem alto que o governo e o Prefeito precisam melhorar as ruas, quando chove nós somos obrigadas a passar semanas por dentro d'água e não temos condução. Diante disso a falta de luz ainda passa, fazemos votos que esse jornal continue defendendo, assim como os candidatos eleitos, as necessidades do povo sofredor. Com essas palavras nossa reportagem deu-se por satisfeita e rumamos para a cidade.

FATOS & COISAS

Antônio Germano da Silva

A-ZE-VE-DO PIO (Choco)

O nome não nos era estranho. Mas, francamente, nunca tivemos o desejo de conhecer a pessoa...

As piadas não muito doces sobre o cidadão que tirando o véu é simplesmente azedo, julgamos que não passarem de piadas.

O contrário porém aconteceu. Finalmente conhecemos o cidadão. Não o cidadão comum, mas o cidadão candidato: o dr. Azevedo Pio. O empregado do térmico — cidadão candidato — vem do fato de que quase todo cidadão no período pré-eleitoral se interessa em sofrer uma verdadeira metamorfose de atitude.

No caso do Pio Azedo e possível que a sua preocupação tenha sido se transformar Doce Pio, o que feliz ou infelizmente não conseguiu. Que recursos empregou para isso não sabemos. O cidadão, porém, que é médico, recebeu a fórmula

para si próprio. Mas errou na dosagem... E, foi isso justamente o que vimos na reunião dos catraeiros.

Todos os que compareceram à reunião dos homens do mar, se despararam com aquela estampa, julgaram tratar-se de um admirante bávaro. Logo após as primeiras impressões novas suposições: de quem se trataria? O administrador do Porto? Sim, deveria ser. Prometeu a União que participaria da reunião para explicar a situação do cais.

Mas não. Tratava-se de um amigo de todos, amigo do povo, semeador de cidades, etc... etc... destes que nunca faltam às reuniões dos trabalhadores em períodos pré-eleitorais.

O administrador do Porto não compareceu a reunião. Os catraeiros resolveram discutir outras questões. O presidente Lamartine começou a falar. O

(Continua na 8a. página)

Brasil na ONU: O Fenômeno Nacionalista Não é Peculiar de uma Região

Importantes declarações do Embaixador Ciro Freitas Vale sobre a crise do Oriente Próximo — "Não há força Militar que sufque o espírito nacionalista" — assinala o nosso representante

O embaixador brasileiro na ONU, sr. Ciro de Freitas Vale, falando no dia 20 do corrente na Assembleia Geral desse organismo, fez importantes declarações.

Após assinalar que a América Latina tinha o propósito de sair da posição que vinha ocupando "à retaguarda da política internacional" destacou o representante brasileiro que "o nacionalismo, a presença do Estado de Israel e a riqueza petrolífera da região são alguns dos fatores e poderosos para a crise do Oriente Próximo".

O diplomata brasileiro fez

também algumas recomendações entre as quais figuram:

1) — Determinar quais as medidas que os próprios países do Levante considerar mais úteis; 2) — As medidas no campo político, no entanto, têm que se desenvolver paralelamente a uma vigorosa decisão de ajudar e participar do processo da crescimento econômico, que é a causa principal do descontentamento econômico no Oriente-Próximo e em outras partes do mundo; 3) — Apoiar a iniciativa destinada a criar uma instituição de fomento econômico árabe que aceleraria o processo

da indústria, a agricultura, abastecimento de água, saúde e educação.

Do que consideramos de maior importância, disse o sr. Freitas Vale que "somente a cegueira poderá deixar de ver o despertar de um novo espírito no Oriente-Próximo", salientando que o fenômeno nacionalista não é peculiar da região "E" mas" — afirmou — "uma posição política que encontrou apoio entusiasta em todas as regiões do mundo e particularmente naqueles onde

os países estão adotando atitudes responsáveis no cenário internacional".

"Não há força militar alguma" — observou o delegado brasileiro — que possa sufocar o espírito nacional que se está fazendo sentir tão acentuadamente no Levante e no Oriente-Medio. Apenas com visão e sabiamente poderão canalizar-se essas forças irresistíveis pelo processo ordeiro da evolução".

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROME

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Teleg. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA — I — E. E. SANTO

ELETTRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 39 — VITÓRIA

TELEFONE — 2105

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

Aços Especiais Para Pontas de Cárcaça

Avenida Graça Aranha — São Torquato

* * *

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA

Expectativa: «Negra» Entre CAPIXABAS E BAIANOS

Em peleja decisiva frente ao alvi-negro de Vitoria, despede-se de gramados capixabas o campeão da «Boa Terra»

Crime: Escelsa...

Continuação da primeira pág

custou o sangue, o suor e o dinheiro dos capixabas, por outras palavras, o sacrifício do nosso povo, só mesmo diante de uma forte reação, poderá deixar de vir a ser explorada pelos trustes da Central. O fato da empresa americana poder ser a intermediária entre a Escelsa e o povo do Espírito Santo é de irritar. Significa que a empresa americana, cuja única tradição, é a exploração dos capixabas, terá nas mãos mais uma obra para a qual não contribuiu com um único centavo.

A Central não tem contrato com o Estado. A concessão existente acha-se caducada desde Julho de 1957. A energia é um dos fatores básicos para o progresso de qualquer coletividade. O Espírito Santo não conta com um parque industrial.

Fatos e Coisas

(Conclusão da 7a. página) Pio porém, deu um pio, pedindo um pio maior no anti-pio do presidente. O presidente concedeu e daí para frente foi só Pio que pode dar pio. Os anti-pios eram abafados pelos altos pios do candidato Pio que não concedeu mais pios.

Piou até o final da reunião. E continuará pliando até as eleições de 3 de Outubro. Após essa data é possível que continue o mesmo Pio. Mas apena pio chôco misturado com azedo que não v (viu) a vitória.

aliada a esta constatação, vem outra: a sabotagem da Central é responsável. A empresa lanque tem até aqui sabotado o esforço da gente capixaba para industrializar o Estado e para oportuna os objetivos nacionais sempre responde presente. Toda espécie de dificuldades e humilhações têm sido atiradas às costas do povo capixaba pela empresa.

Pela exposição acima compreende-se a razão do aplauso com que o povo recebeu a Escelsa. Confiava no fornecimento de energia mais abundante e barata com Rio Bonito. Passou a acreditar no destino, no futuro industrial do Espírito Santo. A rapacidade do trustee estaria decretada a ir para as profundas do inferno. Tal, porém, só acontecerá agoradante de uma forte reação popular.

Mas existe ainda uma outra história: o jogo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), onde o pessimista Eurico Salles é figura de proa, com a Central Brasileira. Quando da entrega do último financiamento o Banco exigiu que a Escelsa provasse a colocação da energia a ser produzida por Rio Bonito.

Capitulou vergonhosamente a Escelsa, pelo seu presidente Asdrubal Soares que, ao invés de garantir para a empresa brasileira a distribuição comercial da energia, voltou-se contra as aspirações dos capixabas, oferecendo por carta ao trustee o papel de intermediário entre a energia de Rio Bonito e os consumidores.

Em síntese é esta a atual si-

tuação. Achamos no entanto que, mais que aos homens da Escelsa, ao povo compete decidir o destino industrial do Espírito Santo. Rio Bonito é um patrimônio do povo que em absoluto, não pode ser entregue a empresas imperialistas Central Brasileira, unicamente pela vontade apática de homens que se encontram à frente do BNDE e da Escelsa.

A reação popular não deve e

capixabas.

Enquanto no Rio Branco, veremos a volta de Monte, Carlinhos e Rafael a equipe, no Vitória preveremos mais uma vez a exibição de valores individuais como Eliol, Pinguela, Mattos, Rolão e outros.

Juiz carioca dirigirá a partida por solicitação do clube visitante que, demonstra assim não ter se conformado com o justo revez sofrido no segundo cotejo frente ao campeão capixaba.

Promete o clube baiano uma boa exibição, ao mesmo tempo que os nossos, por seu turno, prometem igualmente uma boa performance.

Instala-se Hoje...

Continuação da primeira pág

Lei de Aposentadoria que o Juscelino vetou.

2. Como e quando você pode se aposentar.

3. Qual a verdadeira situação dos Institutos no Espírito Santo.

4. Quais os seus novos diretores no Instituto.

SALARIO MINIMO

II — Quais as bases para o novo salário mínimo.

III - JUSTICA DO TRABALHO

1. Por que devem ser instauradas novas Juntas de Conciliação nos municípios.

2. Como os processos demoram na Justiça comum.

IV — REIVINDICAÇÕES GERAIS

1. Quantas leis de interesse dos Trabalhadores estão na Câmara Federal e no Senado. Lei Orgânica da Previdência Social Regulamentação do Direito de Greve, etc.

2. Por que a suspensão das compras e vendas pelo Centro do Comércio de Café levará a paralisação ao Porto de Vitoria?

Amanhã, a partir das 14 horas se processarão as reuniões plenárias da Conferência, sendo que à noite, no auditório do Sindicato dos Arrumadores, terá lugar o encerramento solene.

Os convidados, representantes de organizações sindicais da Capital da República, são hóspedes oficiais do governo do Estado.

Estamos certos de que a CONFERÊNCIA SINDICAL, que hoje se instala, colocará mais um marco glorioso nas lutas sindicais dos trabalhadores do nosso Estado.

ZULUAGA CONTINUARA' PEDALANDO ATÉ AS 21 HORAS DE SEG. FEIRA

Difícil prova de resistência pretende cumprir o famoso atleta colombiano

do povo ante a sua proeza. Segundo informa, o atleta já pedalou anteriormente durante 122 horas, não sendo portanto prova, uma tentativa de record.

Segundo sabemos, o competidor não pode ajudar ao campeão Zuluaga. O povo que essa é prestando apoio à sua demonstração por certo o ajudaria também financeiramente. E' o que esperamos.

PROGRAMAS DOS COMÍCIOS DE R. I. B. E R. S. B. RIO

CANDIDATURA RUBIM GOMES

Damos continuidade à relação dos comícios a serem realizados no mês de Setembro pelo Partido Trabalhista Brasileiro e pelo Partido Socialista Brasileiro, pro candideatura de RUBIM GOMES a Prefeitura de Vitoria.

- Dia 1º — Segunda-feira — em Gurigica — PTB
- " 1º — Segunda-feira — Ilha do Príncipe — PSB
- " 2 — Terça-feira — Raboão — PTB
- " 3 — Quarta-feira — Ilha Santa Maria — PTB
- " 3 — Quarta-feira — Alto do Samorão — PSB
- " 4 — Quinta-feira — Barreiros — PTB
- " 4 — Quinta-feira — Bontim — PSB
- " 5 — Parque Moscoso — Concentração à noite no Dep. Fed. Fernando Ferrari
- " 6 — Sábado — Inhanguetá — PTB
- " 6 — Sábado — Quacro V. Rubim — PSB
- " 7 — Domingo — Guaiabeiras — PTB e PSB
- " 8 — Desfile de Folclore
- " 9 — Terça-feira — Caratiba — PTB
- " 10 — Quarta-feira — Praia do Suá — PSB
- " 10 — Quarta-feira — Penha — PTB
- " 11 — Quinta-feira — Santo Antônio — PTB
- " 11 — Quinta-feira — Tabuazero Acima — PSB
- " 12 — Sexta-feira — Morro Forte São João — PTB
- " 13 — Sábado — Gurigica Dentro — PTB e PSB
- " 14 — Domingo — Barreiros — PTB e PSB
- " 15 — Segunda-feira — Fonte Grande — PTB
- " 15 — Segunda-feira — Mulembá — PSB

Desfile Folclórico no...

Continuação da primeira pág

Os Caboclinhos de Ecoporanga, a Marujada do Morro do Alagoano e de São Mateus, das baboseiras americanas do Congo, do município da Serra Santa Tereza, Carnacica e Santa Cruz, e as nossas espetaculares Escolas de Samba, participarão do monumental espetáculo popular do próximo dia

Folha CAPIXABA

Vitoria, 30 de Agosto de 1958

Reuniões do C.R.E. IBES

Serão realizadas semanalmente às quintas feiras

O Centro Recreativo e Esportivo do IBES, por nosso intermédio, avisa aos seus associados e atletas que por deliberação de sua diretoria, fará realizar semanalmente às quintas feiras, reuniões em seu sítio social, sito no Núcleo Residencial A. S. Neves.

Explica a diretoria da agremiação ibeana que a resolução de sua diretoria, visa um melhor entrosamento do trabalho entre diretoria, atletas e associados para a realização do seu vasto programa de atividades e início da construção da sede do C.R.E. IBES.

Nos Cinemas

FILMES em CARTAZ

CINE SAO LUIZ: (Hoje em cinemascope) SABES O QUE QUERES? Com Tom Ewell e Jane Mansfield.

Amanhã, a partir das 9 horas: LEX BARKER e Rita Moreno em — O CAÇADOR DA FRONTEIRA. (em cinemascope).

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã, em cinemascope) QUATRO GAROTAS, QUATRO DESTINOS. Protagonizado por George Nader e Elza Martinelli.

CINE VITORIA: (Hoje e amanhã) O CAPANGA. Filme nacional (o primeiro em cinemascope) com Alberto Ruschel e Fada Santoro.

Amanhã, matinal às 9 e 11 horas: BAIXEZA. Com Burton Lancaster e Yvonne de Carlo. (Em tela panorâmica).

A partir das 13 horas: Humphrey Bogart, Gene Tierney e Lee J. Cobb, estrelando — DO DESTINO NINGUEM FOI.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em super vision) PRÍNCIPE E A PARISIENSE. Com Brigitte Bardot, Henry Vidal e Charles Boyer.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã) A BARONESA TRANVIADA. Filme brasileiro com Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Catalano, Bill Farr e outros.

CINE DELOURDES: (Hoje e amanhã) FUGA HEROICA. São protagonistas: Dana Andrews, Piper Laurie e Rex Reason.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) Marisa Allasio, Antonio De Teffé, em — AS COLEGIAIS.

TEATRO GLÓRIA: (Hoje e amanhã) MINHA MULHER VEM AI. Protagonizado por Fernande, Jean Rigaux e Judith Magre.

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) COM GETTO VAI. Filme nacional com Carequinha, Grande Otelo, Fred Renato Restier, Malu, Costinha e outros.

Abertura de Novas Fábricas!
Industrialização do Espírito Santo!
Mais Tratores e Mecanização da Terra para os Camponeses!



Lavoura!

Energia Elétrica Mais Barata e

Mais Escolas!



Abundante!

Melhor Preço para o Café!

Combate aos Trustes Internacionais!

Melhores Salários para os

com RUBIM

Trabalhadores!

FLORIANO RUBIM

para Governador do Estado

(Candidato das forças trabalhadoras da cidade e do campo.
Um candidato NACIONALISTA)

